



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 7903	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM PEDIÁTRICA	0	30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
-	09654 A, B, C, D- 2.1330-5, 3.1330-5, 4.1330-5, 5.1330-5, 6.0730-5, 6.1330-5	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Adriana Neves dos Santos
Cristiane Aparecida Moran
Rafaela Silva Moreira

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801 ou ARA7806 ou ARA7811) eh (ARA7802 ou ARA7807 ou ARA7812) eh (ARA7803 ou ARA7808 ou ARA7813) eh (ARA7804 ou ARA7809	Estágio Supervisionado - Nivelamento Estágio Supervisionado - Nivelamento Estágio Supervisionado - Nivelamento Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

ou ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
eh (ARA7805	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

O estágio supervisionado em fisioterapia pediátrica apresenta o desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico infantil, como também uma análise crítica em frente as patologias atendidas e estudadas no setor de estágio quanto as limitações e restrições de cada paciente discutidas, para assim, traçar melhor o plano de tratamento de cada indivíduo, observando-o como um todo. Neste momento, o acadêmico terá uma formação generalista, como também terá a oportunidade de contextualizar as Políticas Públicas, com as referências e contra-referências, e saber lidar com as adversidades encontradas neste meio. Deste modo, o estágio atende às necessidades de formação, caráter epidemiológico, biológico e histórico-social.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial e hospitalar, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Nesta etapa, os estágios têm por finalidade introduzir os alunos nas áreas de atuação da Fisioterapia com maior grau de complexidade (atendimentos hospitalares) para que os mesmos possam atuar transferindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação para o ambiente profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Introdução ao Estágio Supervisionado em Fisioterapia Pediátrica
- ✓ Desenvolvimento Neuropsicomotor típico e atípico
- ✓ Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Ortopédicas Infantis
- ✓ Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Neurológicas Infantis
- ✓ Abordagem Fisioterapêutica em Crianças

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia utilizada nos estágios curriculares visa capacitar os profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º.

A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada. Serão realizados discussão/apresentação de casos clínicos e apresentações de artigos científicos. O aluno deverá também apresentar semanalmente aos supervisores de estágio as avaliações dos pacientes conforme modelo apresentado no início do estágio

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Todos os dias antes e após os atendimentos.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Semana de nivelamento
2ª	18/03 a 22/03/19	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
3ª	25/03 a 29/03/19	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
4ª	01/04 a 05/04/19	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada- FERIADO
5ª	08/04 a 12/04/19	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
6ª	15/04 a 19/04/19	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada- FERIADO
7ª	22/04 a 26/04/19	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada
8ª	29/04 a 03/05/19	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada- FERIADO
9ª	06/05 a 10/05/19	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada
10ª	13/05 a 17/05/19	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
11ª	20/05 a 24/05/19	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
12ª	27/05 a 31/05/19	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
13ª	03/06 a 07/06/19	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
14ª	10/06 a 14/06/19	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada
15ª	17/06 a 21/06/19	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada- FERIADO
16ª	24/06 a 28/06/19	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada

17ª	01/07 a 05/07/19	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada
18ª	08/07 a 12/07/19	Nivelamento/Fechamento e Divulgação de Notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

DATA

03/04/2018- Aniversário de Araranguá
 19/04/2018- Sexta Feira Santa
 21/04/2018- Feriado de Tiradentes/ Páscoa
 01/05/2018- Dia do Trabalhador
 04/05/2018- Dia da Padroeira de Araranguá
 20/06/2018- Corpus Christi
 21/06/2018- Dia não letivo



XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SARMENTO, G.J.V. (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2011.
2. CURY, V.C.R.; BRANDÃO, M.B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
3. STAHELI, L.T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

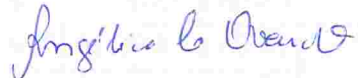
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FONSECA, L.F.; LIMA, C.L.A. **Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação**. Rio de Janeiro: MedBook, 2008.
2. MEDIDA da função motora grossa: (GMFM-66 & GMFM-88): Manual do usuário. São Paulo: Memnon, 2011.
3. BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 567 p.
4. SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia**. Barueri: Manole, 2010
5. TECKLIN, J.S. **Fisioterapia pediátrica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof Dra Rafaela Silva Moreira 
 Adriana Neves dos Santos
 Cristiane Aparecida Moran 

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___


 Coordenador do curso de Fisioterapia
Angélica Cristiane Ovando
 Coordenadora Fisioterapia/UFSC
 Portaria 2.208 de 02/10/2018
 UFSC Centro Araranguá